

ID: 347

Educação permanente com agentes comunitários de saúde sobre câncer do colo do útero utilizando educação popular em saúde: relato de experiência

Ana Camila Reis Santos¹, Marina Leiane dos Santos Nascimento¹, Marcos Renan Freitas de Oliveiras¹¹Universidade do Estado do Pará.

Introdução: O Câncer do Colo do Útero (CCU) é um problema de saúde pública cuja prevenção pode ser fortalecida por estratégias educativas. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) têm papel essencial na disseminação de informação e no acompanhamento da população. **Objetivo:** Descrever a experiência de educação permanente com ACS da Unidade Básica de Saúde (UBS) Alegre, em Bragança-PA, realizada por estudantes de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), fundamentada nos princípios da Educação Popular em Saúde (EPS), valorizando os saberes dos ACS. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, que se utilizou o método da teia do conhecimento desenvolvido por Freire (2021). A experiência foi aplicada em 20 de janeiro de 2025, com seis ACS. A dinâmica considerou três etapas: (1) definição do tema gerador “Os cuidados quanto a prevenção do câncer do colo do útero”; (2) discussão coletiva a partir das palavras geradoras; (3) construção da teia interligando as palavras e desenvolvendo os conceitos a partir do diálogo entre os ACS e os estudantes de enfermagem. **Resultados:** Os principais resultados indicaram que os ACS associaram a realização do exame Papanicolau como o único método de prevenção do CCU, evidenciando o desconhecimento sobre outras estratégias preventivas, como a vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV), o uso de preservativos e as ações de Educação em saúde. Além disso, durante as discussões entre os estudantes e os ACS, percebeu-se que esses profissionais não se observam como protagonistas na prevenção do CCU dentro da Rede de Atenção Primária à Saúde, além de apresentarem dificuldades na compreensão do funcionamento da Rede de Atenção à Saúde e na integração dos serviços. **Conclusão:** Diante dos resultados, evidencia-se a necessidade de fortalecer a Educação Popular em Saúde para qualificar a atuação dos ACS na Atenção Primária. Conforme Freire (2021), a educação deve ser dialógica e emancipatória, valorizando o conhecimento popular dos ACS e ampliando sua compreensão sobre prevenção do CCU e da Rede de Atenção à Saúde. Apenas por meio de processos educativos críticos e participativos será possível integrar os ACS de maneira ativa, garantindo uma atenção mais eficaz a população.

Descritores: Educação Popular em Saúde; Agente Comunitário de Saúde; prevenção; câncer do colo do útero.



Copyright Santos et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.